



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 306

MAIO DE 2010

Taxa de desemprego estável

- Pequena redução do nível de ocupação e da PEA
- Crescimento da ocupação nos Serviços não compensou retração no Comércio e no agregado Outros Setores
- Redução do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e aumento do contingente de assalariados sem carteira e de autônomos
- Em abril, cresce rendimento de ocupados e diminui o de assalariados
- Massas de rendimentos de ocupados e assalariados elevaram-se em relação a abril de 2009

Anexo estatístico

Principais conceitos

RESULTADOS DO MÊS

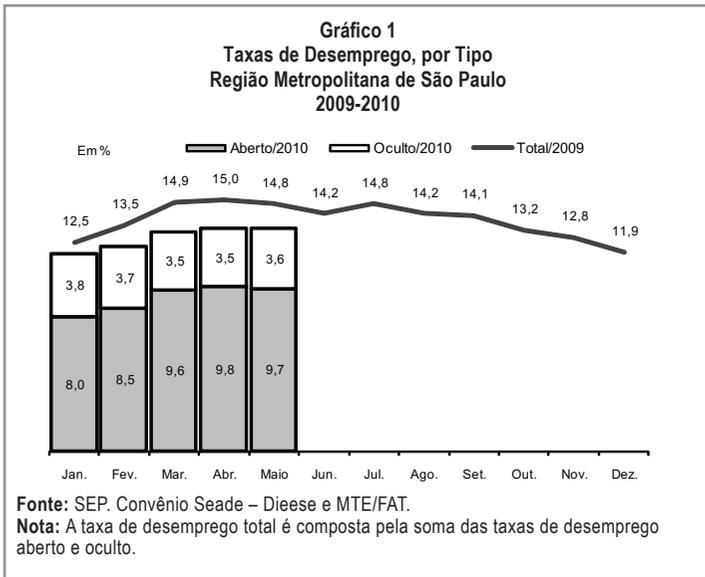
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, em maio, a **taxa de desemprego** total na RMSP não variou (13,3%). Segundo suas componentes, esse resultado refletiu comportamento das taxas de desemprego aberto (de 9,8% para 9,7%) e oculto (de 3,5% para 3,6%) (Gráfico 1).
2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 1.422 mil pessoas, 5 mil a menos do que no mês anterior. Tal resultado decorreu de movimentos atípicos para o período: saída de 39 mil pessoas da força de trabalho da região e eliminação de 34 mil ocupações (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 63,9% para 63,6%, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Maio/09-Maio/10

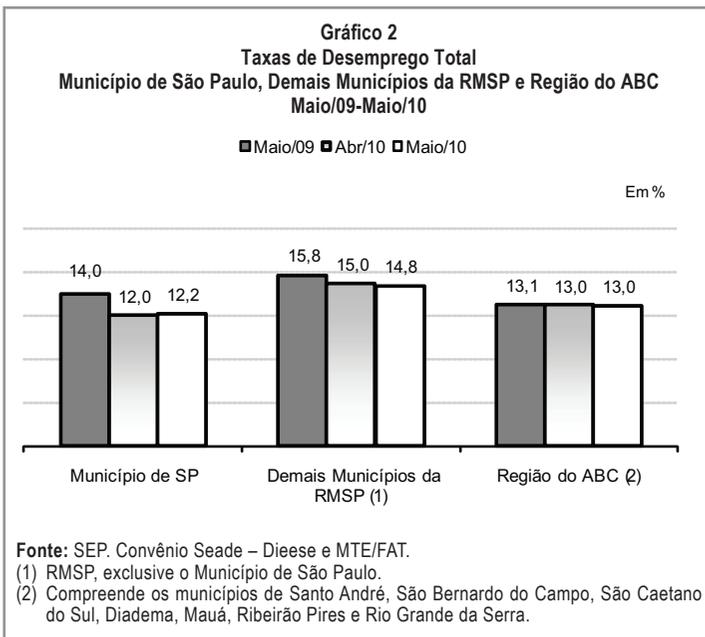
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/09	Abr/10	Maio/10	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	16.588	16.793	16.812	19	224	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	10.567	10.731	10.692	-39	125	-0,4	1,2
Ocupados	9.003	9.304	9.270	-34	267	-0,4	3,0
Desempregados	1.564	1.427	1.422	-5	-142	-0,4	-9,1
Em Desemprego Aberto	1.141	1.051	1.037	-14	-104	-1,3	-9,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	318	288	289	1	-29	0,3	-9,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	105	88	96	8	-9	9,1	-8,6
Inativos com 10 Anos e Mais	6.021	6.062	6.120	58	99	1,0	1,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica 10.



3. Segundo os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, verifica-se que, entre abril e maio, a taxa de desemprego total permaneceu em relativa estabilidade na capital (de 12,0% para 12,2%) e nos demais municípios da RMSP (de 15,0% para 14,8%) e não variou na região do ABC (13,0%) (Gráfico 2).



4. O **nível de ocupação** registrou ligeiro decréscimo (0,4%) em maio, em movimento não esperado para o período, quando normalmente cresce. A eliminação de 34 mil postos de trabalho diminuiu a estimativa do contingente de ocupados para 9.270 mil pessoas (Tabela 2). O nível de ocupação reduziu-se no **Comércio** (3,5%, ou eliminação de 52 mil postos de trabalho) e no agregado **Outros Setores** (2,0%, ou 21 mil), aumentou nos **Serviços** (0,7%, ou criação de 37 mil postos de trabalho) e permaneceu relativamente estável na **Indústria** (0,1%, ou 2 mil).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Maio/09-Maio/10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/09	Abr/10	Maio/10	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
Total	9.003	9.304	9.270	-34	267	-0,4	3,0
Indústria	1.612	1.731	1.733	2	121	0,1	7,5
Comércio	1.350	1.489	1.437	-52	87	-3,5	6,4
Serviços	4.979	5.015	5.052	37	73	0,7	1,5
Outros (1)	1.062	1.069	1.048	-21	-14	-2,0	-1,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.
 (1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, a redução do total de assalariados (1,1%) refletiu a retração do assalariamento no setor privado (1,2%), particularmente entre os que tinham carteira de trabalho assinada (2,1%). Em contraste, ampliaram os contingentes de assalariados sem carteira assinada (3,2%) e de empregados do setor público (1,0%), assim como os de trabalhadores autônomos (1,9%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (0,4%) (Tabela 3).

Tabela 3
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Maio/09-Maio/10**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/09	Abr/10	Maio/10	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09	Maio-10/ Abr-10	Maio-10/ Maio-09
TOTAL DE OCUPADOS	9.003	9.304	9.270	-34	267	-0,4	3,0
Total de Assalariados (1)	6.113	6.457	6.387	-70	274	-1,1	4,5
Setor Privado	5.419	5.750	5.682	-68	263	-1,2	4,9
Com Carteira Assinada	4.330	4.708	4.607	-101	277	-2,1	6,4
Sem Carteira Assinada	1.089	1.042	1.075	33	-14	3,2	-1,3
Setor Público	684	707	714	7	30	1,0	4,4
Autônomos	1.630	1.665	1.696	31	66	1,9	4,0
Demais Posições (2)	1.260	1.182	1.187	5	-73	0,4	-5,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre março e abril de 2010, o **rendimento** médio real dos ocupados aumentou 0,7% e o dos assalariados diminuiu 1,6%, passando a valer R\$ 1.297 e R\$ 1.329, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 1,9% (Gráfico 4), reflexo de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio. A massa salarial, por sua vez, diminuiu 0,9%, resultado da retração do salário médio, uma vez que o nível de emprego cresceu no período.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados e Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e dos Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Abril/09-Abril/10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2010)			Variações (%)	
	Abr/09	Mar/10	Abr/10	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09
TOTAL DE OCUPADOS	1.324	1.287	1.297	0,7	-2,1
Total de Assalariados (2)	1.386	1.350	1.329	-1,6	-4,2
Setor Privado	1.296	1.270	1.258	-1,0	-2,9
Indústria	1.433	1.463	1.408	-3,8	-1,8
Comércio	1.068	1.052	1.040	-1,1	-2,6
Serviços	1.295	1.253	1.249	-0,4	-3,6
Com Carteira Assinada	1.374	1.335	1.326	-0,6	-3,5
Sem Carteira Assinada	982	973	955	-1,9	-2,8
Trabalhadores Autônomos	956	964	969	0,5	1,4

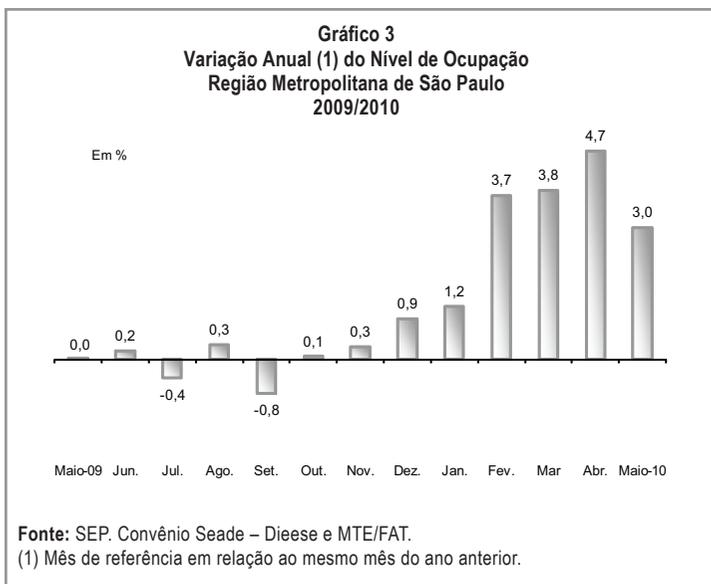
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

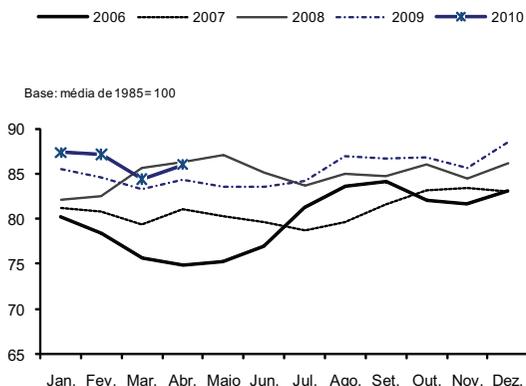
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em maio de 2010, a **taxa de desemprego total** na RMSP (13,3%) ficou abaixo da registrada no mesmo mês do ano anterior (14,8%). Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 10,8% para 9,7% e a de desemprego oculto, de 4,0% para 3,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 3,0% para 2,7% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,0% para 0,9%.
- No mesmo período, o contingente de desempregados reduziu-se em 142 mil pessoas, resultado da geração de 267 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (125 mil). A **taxa de participação** praticamente não variou no período em análise (de 63,7% para 63,6%).
- O **nível de ocupação** aumentou 3,0%, menor crescimento dos últimos quatro meses, nessa base de comparação (Gráfico 3), com ampliação na **Indústria** (121 mil, ou 7,5%), no **Comércio** (87 mil, ou 6,4%) e nos **Serviços** (73 mil, ou 1,5%) e redução nos **Outros Setores** (14 mil ocupações, ou 1,3%).



10. O assalariamento total aumentou 4,5%, resultado de seu crescimento nos setores privado (4,9%) e público (4,4%). No segmento privado, elevou-se o número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (6,4%) e diminuiu o dos que não a possuíam (1,3%). Cresceu o contingente de trabalhadores autônomos (4,0%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (5,8%) (Tabela 3).
11. Entre abril de 2009 e de 2010, reduziram-se os **rendimentos** médios reais de ocupados (2,1%) e assalariados (4,2%). Mesmo assim, a **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 2,0% (Gráfico 4) e a dos assalariados elevou-se em 1,8%, em razão do aumento de seus respectivos níveis de ocupação.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2006-2010



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Há **25** anos, a *Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED divulgava seus primeiros resultados, com a constatação de que, dos 5,6 milhões de ocupados na RMSp, cerca de 800 mil eram autônomos, correspondendo a 14,9%, sendo que 8,7% trabalhavam diretamente para o público e 6,2% para empresas.*

Hoje, de um total de 9,3 milhões de pessoas ocupadas, cerca de 1,7 milhão são autônomos, correspondendo a 18,3%, sendo que 11,2% trabalham para o público e 7,0%, para empresas.

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos			Taxas (%)		População Total (Números Absolutos ¹)
	Total		Ocupados		Desempregados		Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PTA)	Desemp. Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²						
Mai-2000	9.271	144,0	7.537	133,9	1.734	215,1	126,8	5.421	63,1	18,7	19.899	
Mai-2001	9.316	144,7	7.686	136,5	1.630	202,2	130,7	5.589	62,5	17,5	19.918	
Mai-2002	9.606	149,2	7.714	137,0	1.892	234,7	128,6	5.498	63,6	19,7	19.936	
Mai-2003	9.923	151,1	7.979	137,1	2.003	248,5	130,7	5.588	63,5	20,6	19.973	
Mai-2004	9.933	154,3	7.976	141,7	1.957	242,8	130,7	5.588	64,0	19,7	19.992	
Mai-2005	10.041	156,0	8.284	147,1	1.757	218,0	133,2	5.697	63,8	17,5	20.011	
Mai-2006	10.062	156,3	8.351	148,3	1.711	212,3	137,6	5.884	63,1	17,0	20.029	
Mai-2007	10.033	155,9	8.478	150,6	1.555	192,9	143,2	6.123	62,1	15,5	20.048	
Mai-2008	10.477	162,8	9.000	159,9	1.477	183,3	137,8	5.893	64,0	14,1	20.067	
Mai-2009	10.567	164,2	9.003	159,9	1.564	194,0	140,8	6.021	63,7	14,8	20.104	
Jun-2009	10.529	163,6	9.034	160,5	1.495	185,5	142,1	6.078	63,4	14,2	19.899	
Jul	10.557	164,0	8.995	159,8	1.562	193,8	141,9	6.068	63,5	14,8	19.918	
Ago	10.569	164,2	9.068	161,1	1.501	186,2	142,0	6.075	63,5	14,2	19.936	
Set	10.514	163,4	9.032	160,4	1.482	183,9	143,8	6.148	63,1	14,1	19.955	
Out	10.592	164,6	9.194	163,3	1.398	173,4	142,4	6.089	63,5	13,2	19.973	
Nov	10.605	164,8	9.248	164,3	1.357	168,4	142,5	6.095	63,5	12,8	19.992	
Dez	10.616	164,9	9.353	166,1	1.263	156,7	142,7	6.102	63,5	11,9	20.011	
Jan-2010	10.477	162,8	9.241	164,1	1.236	153,3	146,4	6.260	62,6	11,8	20.029	
Fev	10.573	164,3	9.283	164,9	1.290	160,0	144,6	6.183	63,1	12,2	20.048	
Mar	10.584	164,4	9.197	163,3	1.387	172,1	144,7	6.190	63,1	13,1	20.067	
Abr	10.731	166,7	9.304	165,3	1.427	177,0	141,7	6.062	63,9	13,3	20.085	
Mai	10.692	166,1	9.270	164,6	1.422	176,4	143,1	6.120	63,6	13,3	20.104	
Varição Mensal												
Mai-2010/Abr-2010	-0,4		-0,4		-0,4			1,0		-0,5		
Varição no Ano												
Mai-2010/Dez-2009	0,7		-0,9		12,6			0,3		0,2		
Varição Anual												
Mai-2010/Mai-2009	1,2		3,0		-9,1			1,6		-0,2		

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2000-2010

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo											Em porcentagem	
	RMSP			Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP			Total	Aberto		Oculto
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto				
Maior-2000	18,7	11,8	6,9	4,9	2,0	17,6	11,3	6,3	20,7	12,7	8,0		
Maior-2001	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1		
Maior-2002	19,7	12,8	6,9	5,1	1,8	18,3	12,0	6,3	21,6	13,9	7,7		
Maior-2003	20,6	13,4	7,2	5,2	1,9	19,5	12,4	7,1	22,1	14,8	7,3		
Maior-2004	19,7	12,3	7,4	5,2	2,1	19,7	12,3	7,4	19,7	12,4	7,3		
Maior-2005	17,5	11,0	6,5	5,1	1,4	16,0	10,1	5,9	19,7	12,3	7,4		
Maior-2006	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3		
Maior-2007	15,5	10,6	4,9	3,8	1,1	14,2	10,0	4,2	17,2	11,3	5,8		
Maior-2008	14,1	9,8	4,3	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3		
Maior-2009	14,8	10,8	4,0	3,0	1,0	14,0	10,1	3,9	15,8	11,7	4,1		
Jun-2009	14,2	10,3	3,9	3,0	0,9	13,1	9,5	3,6	15,8	11,4	4,4		
Jul	14,8	10,5	4,3	3,2	1,1	13,4	9,7	3,7	16,6	11,6	5,1		
Ago	14,2	10,1	4,1	2,9	1,1	13,1	9,5	3,6	15,8	11,1	4,7		
Set	14,1	10,1	4,0	2,8	1,1	12,8	9,3	3,6	15,8	11,3	4,5		
Out	13,2	9,9	3,3	2,4	1,0	12,0	8,9	3,1	14,9	11,3	3,6		
Nov	12,8	9,4	3,4	2,6	0,8	11,9	8,7	3,3	13,9	10,4	3,5		
Dez	11,9	8,5	3,4	2,6	0,9	11,5	8,1	3,4	12,5	9,0	3,5		
Jan-2010	11,8	8,0	3,8	2,7	1,1	11,7	7,8	3,9	12,1	8,4	3,6		
Fev	12,2	8,5	3,7	2,6	1,1	11,7	7,9	3,7	13,0	9,3	3,7		
Mar	13,1	9,6	3,5	2,5	1,0	12,1	8,7	3,5	14,6	11,1	3,5		
Abr	13,3	9,8	3,5	2,7	0,8	12,0	8,7	3,3	15,0	11,3	3,7		
Maior	13,3	9,7	3,6	2,7	0,9	12,2	8,7	3,5	14,8	11,1	3,7		
Varição Mensal													
Maior-2010/Abr-2010	0,0	-1,0	2,9	0,0	12,5	1,7	0,0	6,1	-1,3	-1,8	0,0		
Varição no Ano													
Maior-2010/Dez-2009	11,8	14,1	5,9	3,8	0,0	6,1	7,4	2,9	18,4	23,3	5,7		
Varição Anual													
Maior-2010/Maior-2009	-10,1	-10,2	-10,0	-10,0	-10,0	-12,9	-13,9	-10,3	-6,3	-5,1	-9,8		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Diêese e MTE/FAT.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índice do Nível de Ocupação										
	Setor de Atividade Econômica			Posição na Ocupação							
	Total Geral	Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹			Setor Público ³		Total de Autônomos
						Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Privado	Sem Carteira Assinada	
Maio-2000.....	133,9	77,3	142,7	178,8	125,9	118,1	119,2	101,1	233,0	114,0	189,8
Maio-2001.....	136,5	85,6	155,2	173,9	127,3	122,0	124,3	106,0	239,2	110,7	190,9
Maio-2002.....	137,0	82,9	159,6	175,5	127,3	122,0	123,1	107,7	220,0	119,4	197,9
Maio-2003.....	137,1	81,7	153,9	176,3	135,5	121,1	123,4	106,2	231,9	109,8	192,7
Maio-2004.....	141,7	83,6	169,0	182,2	131,1	127,2	128,7	110,6	243,1	122,1	197,2
Maio-2005.....	147,1	88,2	167,2	191,4	134,9	133,1	135,9	117,7	250,7	120,8	201,0
Maio-2006.....	148,3	86,6	164,4	197,7	131,3	137,2	137,7	122,1	236,4	136,8	197,7
Maio-2007.....	150,6	82,4	177,5	200,4	136,8	140,1	143,3	128,9	234,5	126,8	192,8
Maio-2008.....	159,9	94,3	181,7	210,7	141,5	153,1	157,5	142,1	254,8	131,3	201,4
Maio-2009.....	159,9	87,5	170,3	217,5	150,4	154,7	160,5	148,6	235,3	123,2	191,0
Jun-2009.....	160,5	85,8	180,0	216,6	150,9	155,3	161,9	151,6	226,5	120,5	192,7
Jul.....	159,8	85,9	183,8	213,7	150,4	153,0	159,5	149,7	221,5	118,3	200,3
Ago.....	161,1	84,7	183,1	217,8	151,5	154,7	159,8	150,6	217,6	119,8	199,8
Set.....	160,4	84,9	176,6	218,2	152,1	154,3	158,3	149,7	212,6	135,0	196,9
Out.....	163,3	86,9	179,8	221,7	154,9	158,5	163,9	154,6	222,6	130,7	193,9
Nov.....	164,3	89,4	184,3	220,1	155,9	159,6	166,5	156,8	227,8	121,5	195,1
Dez.....	166,1	91,9	192,4	220,2	154,9	161,0	169,2	157,6	242,5	114,5	200,6
Jan-2010.....	164,1	93,3	186,6	217,2	151,6	160,2	167,5	157,6	229,7	121,5	194,9
Fev.....	164,9	92,7	189,7	219,0	149,8	162,4	169,3	160,5	224,7	125,3	193,6
Mar.....	163,3	93,4	184,4	216,9	148,5	162,3	168,8	161,3	216,5	127,5	189,7
Abr.....	165,3	94,0	187,8	219,1	151,4	163,4	170,3	161,5	225,2	127,3	195,1
Maio.....	164,6	94,1	181,3	220,7	148,4	161,7	168,2	158,1	232,3	128,6	198,8
Varição Mensal											
Maio-2010/Abr-2010....	-0,4	0,1	-3,5	0,7	-2,0	-1,1	-1,2	-2,1	3,2	1,0	1,9
Varição no Ano											
Maio-2010/Dez-2009 ..	-0,9	2,4	-5,8	0,2	-4,2	0,4	-0,6	0,3	-4,2	12,3	-0,9
Varição Anual											
Maio-2010/Maio-2009..	3,0	7,5	6,4	1,5	-1,3	4,5	4,9	6,4	-1,3	4,4	4,0

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria					Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros		
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimen-tação					Gráfica e Papel	Outras
Mai-2000.....	120,2	69,6	60,5	70,8	61,3	81,4	108,7	82,4	78,1	131,7	141,8	92,9
Mai-2001.....	122,5	77,1	65,1	77,1	76,3	88,5	103,7	97,1	73,3	143,2	146,2	96,4
Mai-2002.....	123,0	74,6	64,8	66,5	75,7	85,2	110,0	90,4	76,9	147,3	146,7	83,9
Mai-2003.....	123,1	73,6	63,2	70,5	72,0	68,2	112,2	94,7	86,1	142,0	153,8	82,1
Mai-2004.....	127,2	75,3	64,4	79,7	71,8	76,3	103,2	94,8	79,3	156,0	150,0	87,5
Mai-2005.....	132,1	79,4	65,2	89,1	80,8	85,2	102,3	99,6	72,5	154,2	159,5	89,3
Mai-2006.....	133,1	78,0	68,1	71,9	82,6	66,0	95,7	105,5	76,5	151,7	151,5	89,3
Mai-2007.....	135,2	74,2	67,2	80,2	65,9	71,7	102,1	89,6	80,9	163,8	157,5	91,1
Mai-2008.....	143,5	84,9	76,3	84,1	84,5	79,2	106,9	103,6	100,4	167,6	157,3	64,3
Mai-2009.....	143,5	78,8	69,9	80,0	79,5	80,5	106,0	91,6	118,3	157,2	161,3	64,3
Jun-2009.....	144,0	77,3	67,4	86,7	77,2	72,3	100,2	91,6	111,6	166,1	165,9	64,3
Jul.....	143,4	77,4	68,0	85,6	75,2	76,3	108,5	88,5	111,2	169,6	163,3	80,4
Ago.....	144,6	76,3	65,1	83,8	74,1	84,3	99,9	92,6	115,5	168,9	166,6	48,2
Set.....	144,0	76,4	65,2	77,9	78,2	93,2	104,3	87,2	118,7	163,0	160,0	94,6
Out.....	146,6	78,2	67,2	77,9	79,7	98,1	96,4	93,4	124,7	165,9	162,8	80,4
Nov.....	147,4	80,5	70,5	85,9	78,0	91,0	100,2	95,4	121,5	170,1	163,7	100,0
Dez.....	149,1	82,8	72,3	88,7	77,8	86,1	105,2	102,7	123,1	177,5	167,7	48,2
Jan-2010.....	147,3	84,1	71,8	87,6	83,4	82,0	116,9	104,6	117,9	172,1	161,5	80,4
Fev.....	148,0	83,5	73,2	81,1	89,6	77,2	107,1	100,4	118,3	175,1	158,2	82,1
Mar.....	146,6	84,1	75,5	78,5	89,3	81,9	98,9	103,4	121,1	170,2	152,7	98,2
Abr.....	148,3	84,6	78,1	79,2	87,7	85,3	99,0	99,1	125,9	173,3	156,4	82,1
Mai.....	147,8	84,7	76,4	86,2	84,0	97,0	95,6	99,8	121,9	167,3	151,8	100,0
Variação Mensal												
Mai-2010/Abr-2010....	-0,4	0,1	-2,2	8,9	-4,3	13,7	-3,4	0,7	-3,2	-3,5	-3,0	21,7
Variação no Ano												
Mai-2010/Dez-2009..	-0,9	2,4	5,7	-2,7	8,0	12,7	-9,1	-2,8	-1,0	-5,8	-9,5	107,4
Variação Anual												
Mai-2010/Mai-2009..	3,0	7,5	9,3	7,8	5,6	20,6	-9,9	8,9	3,0	6,4	-5,9	55,6

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia- lizados	Serviços				Outros		
							Admin. e Utiliz.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação		Saúde	Auxiliares
Mai-2000.....	156,9	239,7	159,5	122,8	143,6	233,3	112,7	79,5	164,6	148,1	155,8	343,7	176,8
Mai-2001.....	152,6	201,6	131,5	124,1	137,6	229,4	118,1	75,4	162,8	145,8	154,7	389,2	163,8
Mai-2002.....	154,0	198,4	148,0	120,3	139,6	234,1	116,5	73,7	160,7	158,3	148,1	440,0	161,2
Mai-2003.....	154,7	156,4	155,4	142,3	142,2	240,4	105,4	74,9	164,5	150,1	147,4	420,5	168,9
Mai-2004.....	159,1	172,4	161,4	139,1	134,1	258,1	119,4	72,1	165,9	156,4	162,5	424,3	174,0
Mai-2005.....	168,0	173,4	161,5	147,2	145,8	255,3	118,7	75,8	166,2	162,5	171,6	537,0	185,6
Mai-2006.....	173,5	224,8	160,4	150,2	142,7	280,0	128,7	75,4	158,7	170,8	188,7	545,6	180,2
Mai-2007.....	175,8	192,2	178,5	145,7	146,3	281,9	120,4	91,5	187,8	173,2	178,6	538,5	182,7
Mai-2008.....	184,9	229,7	179,6	146,5	171,9	287,5	131,1	89,6	180,2	161,1	195,5	602,6	195,0
Mai-2009.....	190,8	260,3	178,8	163,7	171,5	294,5	123,4	91,4	194,4	164,5	192,1	623,2	202,3
Jun-2009.....	190,1	247,8	189,2	166,4	181,3	281,1	119,0	89,6	177,8	161,3	194,4	622,9	211,9
Jul.....	187,5	243,5	184,2	166,4	179,3	276,6	119,6	80,6	168,6	164,9	197,5	621,0	208,1
Ago.....	191,1	253,5	179,1	174,2	176,7	276,4	123,4	83,1	173,2	174,1	215,6	605,6	210,0
Set.....	191,5	256,8	169,8	173,7	170,5	279,7	125,0	80,3	190,6	184,0	208,8	578,4	208,3
Out.....	194,5	254,3	182,2	174,5	168,9	278,1	119,5	82,1	207,9	182,5	216,0	574,9	219,0
Nov.....	193,2	243,5	177,6	179,1	176,3	274,0	115,9	75,5	213,6	174,3	205,9	582,1	219,2
Dez.....	193,2	244,0	168,6	180,9	179,4	277,1	115,9	75,6	214,8	168,9	202,4	588,4	217,5
Jan-2010.....	190,6	242,1	162,9	179,5	166,9	280,3	122,1	80,2	197,5	171,8	195,6	611,2	211,8
Fev.....	192,1	241,8	163,4	177,8	170,5	293,3	120,5	82,6	190,7	177,5	196,3	628,0	213,8
Mar.....	190,3	260,8	181,1	173,6	173,8	289,3	117,7	79,1	174,6	179,7	194,4	645,5	203,3
Abr.....	192,2	269,4	182,0	175,0	190,6	287,3	119,6	76,0	188,0	176,8	189,3	622,7	202,4
Mai.....	193,6	258,1	188,5	176,1	188,5	295,4	123,5	73,4	195,5	174,0	196,7	612,4	203,8
Variação Mensal													
Mai-2010/Abr-2010..	0,7	-4,2	3,6	0,7	-1,1	2,8	3,3	-3,4	4,0	-1,6	3,9	-1,6	0,7
Variação no Ano													
Mai-2010/Dez-2009 .	0,2	5,8	11,8	-2,7	5,1	6,6	6,6	-2,9	-9,0	3,0	-2,8	4,1	-6,3
Variação Anual													
Mai-2010/Mai-2009	1,5	-0,8	5,4	7,6	9,9	0,3	0,1	-19,6	0,6	5,8	2,4	-1,7	0,7

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Abr-2000	1.619	64,7	1.679	64,2
Abr-2001	1.518	60,7	1.603	61,3
Abr-2002	1.401	56,0	1.466	56,0
Abr-2003	1.254	50,1	1.340	51,2
Abr-2004	1.271	50,8	1.372	52,4
Abr-2005	1.276	51,0	1.366	52,2
Abr-2006	1.254	50,1	1.332	50,9
Abr-2007	1.349	53,9	1.424	54,4
Abr-2008	1.350	54,0	1.438	55,0
Abr-2009	1.324	52,9	1.386	53,0
Maio-2009	1.297	51,8	1.359	52,0
Jun	1.292	51,7	1.368	52,3
Jul	1.308	52,3	1.381	52,8
Ago	1.339	53,5	1.406	53,7
Set	1.343	53,7	1.398	53,4
Out	1.321	52,8	1.368	52,3
Nov	1.297	51,9	1.346	51,4
Dez	1.327	53,0	1.380	52,7
Jan-2010	1.326	53,0	1.398	53,4
Fev	1.318	52,7	1.382	52,8
Mar	1.287	51,5	1.350	51,6
Abr	1.297	51,8	1.329	50,8
Variação Mensal				
Abr-2010/Mar-2010		0,7		-1,6
Variação no Ano				
Abr-2010/Dez-2009		-2,3		-3,7
Variação Anual				
Abr-2010/Abr-2009		-2,1		-4,2

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de abril de 2010. (4) Base: média de 1985 = 100.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Trimestres	Rendimento Real Trimestral														
	Ocupados ²						Assalariados ³								
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até			
Abr-2000.....	296	587	922	1.766	3.334	454	666	981	1.860	3.524	454	666	981	1.860	3.524
Abr-2001.....	276	550	914	1.651	3.245	457	645	973	1.700	3.210	457	645	973	1.700	3.210
Abr-2002.....	302	503	839	1.530	3.017	420	637	924	1.667	3.007	420	637	924	1.667	3.007
Abr-2003.....	257	433	714	1.387	2.822	404	572	830	1.429	2.681	404	572	830	1.429	2.681
Abr-2004.....	270	473	744	1.352	2.706	407	587	815	1.487	2.706	407	587	815	1.487	2.706
Abr-2005.....	252	499	756	1.372	2.525	429	611	872	1.502	2.525	429	611	872	1.502	2.525
Abr-2006.....	291	483	727	1.334	2.425	424	604	845	1.448	2.473	424	604	845	1.448	2.473
Abr-2007.....	304	527	820	1.410	2.927	468	609	883	1.449	2.927	468	609	883	1.449	2.927
Abr-2008.....	359	561	842	1.353	2.795	503	671	898	1.459	2.795	503	671	898	1.459	2.795
Abr-2009.....	376	553	846	1.374	2.642	506	638	851	1.480	2.642	506	638	851	1.480	2.642
Maio-2009.....	401	561	844	1.371	2.636	508	636	848	1.479	2.636	508	636	848	1.479	2.636
Jun.....	370	564	843	1.370	2.536	527	633	877	1.475	2.536	527	633	877	1.475	2.536
Jul.....	420	577	842	1.370	2.622	524	632	887	1.475	2.622	524	632	887	1.475	2.622
Ago.....	418	579	839	1.370	2.621	524	646	889	1.468	2.621	524	646	889	1.468	2.621
Set.....	417	577	836	1.456	2.622	522	648	886	1.467	2.622	522	648	886	1.467	2.622
Out.....	415	576	834	1.359	2.607	521	649	867	1.452	2.607	521	649	867	1.452	2.607
Nov.....	415	573	829	1.348	2.593	516	647	865	1.444	2.593	516	647	865	1.444	2.593
Dez.....	414	618	824	1.344	2.577	515	670	881	1.443	2.577	515	670	881	1.443	2.577
Jan-2010.....	440	608	825	1.418	2.575	517	689	912	1.519	2.575	517	689	912	1.519	2.575
Fev.....	412	604	824	1.442	2.532	519	690	911	1.510	2.532	519	690	911	1.510	2.532
Mar.....	405	601	810	1.409	2.506	516	685	902	1.503	2.506	516	685	902	1.503	2.506
Abr.....	402	601	805	1.309	2.505	520	676	882	1.400	2.505	520	676	882	1.400	2.505

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAFAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de abril de 2010.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral											
	Ocupados ²						Assalariados ³					
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de		
Abr-2000	69,7	74,6	65,5	63,0	65,2	67,7	67,9	61,7	62,8	65,3		
Abr-2001	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5		
Abr-2002	71,1	63,9	59,6	54,6	55,7	62,6	65,0	58,1	56,3	55,7		
Abr-2003	60,5	55,0	50,7	49,5	52,1	60,2	58,3	52,2	48,2	49,7		
Abr-2004	63,7	60,1	52,8	48,2	49,9	60,7	59,9	51,3	50,2	50,2		
Abr-2005	59,3	59,3	53,7	48,9	46,6	63,9	62,3	54,8	50,7	46,8		
Abr-2006	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8		
Abr-2007	71,7	66,9	58,2	50,3	54,0	69,8	62,1	55,5	48,9	54,3		
Abr-2008	84,6	71,2	59,8	48,2	51,6	75,0	68,5	56,5	49,2	51,8		
Abr-2009	88,7	70,2	60,1	49,0	48,8	75,5	65,1	53,5	49,9	49,0		
Maio-2009	94,4	71,2	59,9	48,9	48,6	75,8	64,9	53,3	49,9	48,9		
Jun	87,2	71,6	59,9	48,9	46,8	78,6	64,6	55,1	49,8	47,0		
Jul	98,9	73,2	59,8	48,8	48,4	78,2	64,5	55,8	49,8	48,6		
Ago	98,6	73,5	59,6	48,8	48,4	78,1	65,9	55,9	49,6	48,6		
Set	98,3	73,2	59,4	48,4	49,4	77,9	66,1	55,7	49,5	48,6		
Out	97,8	73,1	59,3	48,5	48,1	77,6	66,3	54,5	49,0	48,3		
Nov	97,7	72,8	58,9	48,1	47,9	76,9	66,0	54,4	48,7	47,8		
Dez	97,6	78,5	58,6	47,9	47,6	76,8	68,3	55,4	48,7	47,8		
Jan-2010	103,6	77,1	58,6	50,6	47,5	77,0	70,3	57,3	51,3	47,7		
Fev	97,1	76,7	58,5	51,4	46,7	77,3	70,4	57,3	51,0	46,9		
Mar	95,4	76,3	57,5	50,3	46,2	77,0	69,8	56,7	50,7	46,6		
Abr	94,7	76,3	57,2	46,7	46,2	77,5	69,0	55,5	47,3	46,3		
Varição Mensal												
Abr-2010/Mar-2010	-0,7	-0,1	-0,6	-7,1	0,0	0,7	-1,2	-2,2	-6,9	-0,5		
Varição no Ano												
Abr-2010/Dez-2009	-2,9	-2,8	-2,3	-2,6	-2,8	0,9	0,9	0,1	-2,9	-3,0		
Varição Anual												
Abr-2010/Abr-2009	6,8	8,7	-4,8	-4,7	-5,2	2,7	5,9	3,7	-5,4	-5,4		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Abr-2000	133,4	65,2	86,9	117,9	64,5	76,0
Abr-2001	136,2	60,9	82,9	122,3	61,3	74,9
Abr-2002	134,6	56,6	76,1	120,3	56,6	68,0
Abr-2003	135,9	50,7	68,8	121,6	51,7	62,9
Abr-2004	138,9	51,4	71,3	123,7	53,0	65,5
Abr-2005	146,5	51,4	75,2	132,4	52,5	69,5
Abr-2006	148,1	50,6	74,9	136,8	51,4	70,2
Abr-2007	149,7	54,2	81,0	139,7	54,5	76,1
Abr-2008	159,2	54,2	86,3	154,1	55,1	84,8
Abr-2009	157,9	53,4	84,3	152,8	53,5	81,6
Maio-2009	159,9	52,3	83,5	154,7	52,3	80,9
Jun	160,5	52,1	83,6	155,3	52,7	81,7
Jul	159,8	52,7	84,2	153,0	53,1	81,2
Ago	161,1	54,0	86,9	154,7	54,2	83,8
Set	160,4	54,1	86,7	154,3	53,8	83,0
Out	163,3	53,2	86,8	158,5	52,7	83,5
Nov	164,3	52,2	85,6	159,6	51,7	82,5
Dez	166,1	53,3	88,5	161,0	52,9	85,1
Jan-2010	164,1	53,3	87,4	160,2	53,6	85,8
Fev	164,9	52,9	87,2	162,4	52,9	85,9
Mar	163,3	51,7	84,4	162,3	51,7	83,8
Abr	165,3	52,1	86,0	163,4	50,9	83,1
Varição Mensal						
Abr-2010/Mar-2010	1,2	0,7	1,9	0,7	-1,6	-0,9
Varição no Ano						
Abr-2010/Dez-2009	-0,5	-2,4	-2,9	1,5	-3,8	-2,4
Varição Anual						
Abr-2010/Abr-2009	4,7	-2,5	2,0	7,0	-4,8	1,8

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Abr-2000	1.598	1.811	1.197	1.619	1.768	1.107
Abr-2001	1.510	1.699	1.120	1.531	1.687	987
Abr-2002	1.386	1.610	1.059	1.382	1.517	974
Abr-2003	1.254	1.428	982	1.270	1.382	878
Abr-2004	1.272	1.501	997	1.241	1.423	827
Abr-2005	1.297	1.483	1.024	1.299	1.407	965
Abr-2006	1.248	1.377	1.011	1.261	1.388	794
Abr-2007	1.335	1.536	1.005	1.331	1.437	977
Abr-2008	1.348	1.505	1.008	1.372	1.443	997
Abr-2009	1.296	1.433	1.068	1.295	1.374	982
Maio-2009	1.283	1.431	1.092	1.273	1.342	1.029
Jun	1.293	1.401	1.036	1.320	1.354	1.030
Jul	1.288	1.401	1.001	1.331	1.353	1.002
Ago	1.305	1.427	1.026	1.336	1.381	958
Set	1.303	1.477	1.033	1.302	1.380	953
Out	1.285	1.484	1.064	1.253	1.362	931
Nov	1.266	1.530	1.027	1.204	1.345	929
Dez	1.300	1.542	1.103	1.240	1.363	1.016
Jan-2010	1.317	1.566	1.081	1.273	1.370	1.080
Fev	1.300	1.502	1.072	1.289	1.350	1.057
Mar	1.270	1.463	1.052	1.253	1.335	973
Abr	1.258	1.408	1.040	1.249	1.326	955

Fonte: SEP, Condição Saúde – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de abril de 2010.

Nota: Exclui-se os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2010

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Abr-2000	63,7	63,9	69,3	64,8	114,7	
Abr-2001	60,2	59,8	65,5	61,8	102,3	
Abr-2002	55,2	56,5	59,2	55,6	101,0	
Abr-2003	50,0	52,4	54,4	50,6	91,0	
Abr-2004	50,7	53,1	53,1	52,1	85,7	
Abr-2005	51,7	54,7	55,6	51,5	100,0	
Abr-2006	49,7	48,3	54,0	50,8	82,3	
Abr-2007	53,2	53,7	57,0	52,6	101,3	
Abr-2008	53,7	53,8	58,7	52,9	103,4	
Abr-2009	51,7	57,0	55,4	50,3	101,8	
Maio-2009	51,1	58,3	54,5	49,2	106,7	
Jun	51,5	55,3	56,5	49,6	106,8	
Jul	51,3	49,2	57,0	49,6	103,8	
Ago	52,0	54,8	57,2	50,6	99,3	
Set	51,9	55,1	55,7	50,6	98,8	
Out	51,2	56,8	53,6	49,9	96,5	
Nov	50,4	54,8	51,5	49,3	96,3	
Dez	51,8	58,9	53,1	49,9	105,3	
Jan-2010	52,5	57,7	54,5	50,2	112,0	
Fev	51,8	57,3	55,2	49,5	109,6	
Mar	50,6	56,2	53,6	48,9	100,9	
Abr	50,1	55,5	53,4	48,6	99,0	
Variação Mensal						
Abr-2010/Mar-2010	-1,0	-1,1	-0,4	-0,6	-1,9	
Variação no Ano						
Abr-2010/Dez-2009	-3,2	-5,7	0,7	-2,7	-6,0	
Variação Anual						
Abr-2010/Abr-2009	-2,9	-2,6	-3,6	-3,5	-2,8	

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

Nota: - Exclui-se os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2003-2010

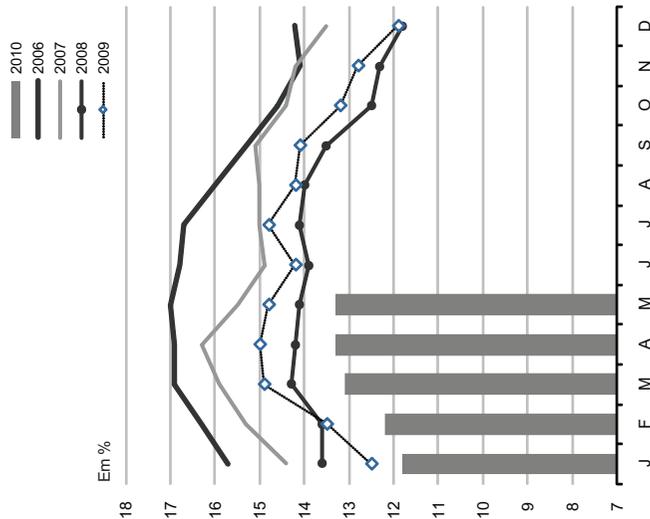
Meses	Em reais		Em reais	
	Occupados ¹	Assalariados ²	Occupados ¹	Assalariados ²
Jan-2003.....	842	920	1.077	1.136
Fev.....	852	919	1.099	1.190
Mar.....	849	901	1.099	1.126
Abr.....	932	993	1.138	1.187
Maió.....	893	965	1.073	1.171
Jun.....	908	966	1.138	1.154
Jul.....	890	966	1.152	1.227
Ago.....	931	969	1.155	1.255
Set.....	901	982	1.095	1.134
Out.....	976	1.029	1.072	1.127
Nov.....	991	1.023	1.113	1.202
Dez.....	976	987	1.128	1.172
Jan-2004.....	963	1.050	1.167	1.234
Fev.....	910	974	1.137	1.200
Mar.....	1.011	950	1.119	1.157
Abr.....	955	1.053	1.126	1.188
Maió.....	1.042	1.010	1.151	1.207
Jun.....	1.007	1.045	1.173	1.231
Jul.....	970	1.018	1.273	1.373
Ago.....	1.007	1.063	1.160	1.238
Set.....	982	1.082	1.206	1.264
Out.....	1.057	1.128	1.216	1.308
Nov.....	973	1.020	1.125	1.132
Dez.....	989	1.044	1.196	1.257
Jan-2005.....	1.033	1.099	1.152	1.189
Fev.....	996	1.062	1.211	1.280
Mar.....	1.005	1.083	1.262	1.293
Abr.....	1.052	1.125	1.195	1.220
Maió.....	1.001	1.098	1.257	1.327
Jun.....	1.067	1.148	1.252	1.302
Jul.....	1.107	1.183	1.236	1.292
Ago.....	1.051	1.105	1.191	1.263
Set.....	1.040	1.140	1.247	1.335
Out.....	1.074	1.147	1.291	1.359
Nov.....	1.087	1.158	1.289	1.346
Dez.....	1.066	1.161	1.241	1.326
Jan-2006.....	1.094	1.162	1.241	1.267
Fev.....	1.045	1.085	1.237	1.300
Mar.....	1.008	1.090	1.268	1.441
Abr.....	1.060	1.131	1.243	1.350
Maió.....	1.054	1.108	1.284	1.284
Jun.....	1.091	1.142	1.323	1.386
Jul.....	1.216	1.293	1.312	1.304
Ago.....	1.128	1.178		

Fonte: SEF, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAF.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

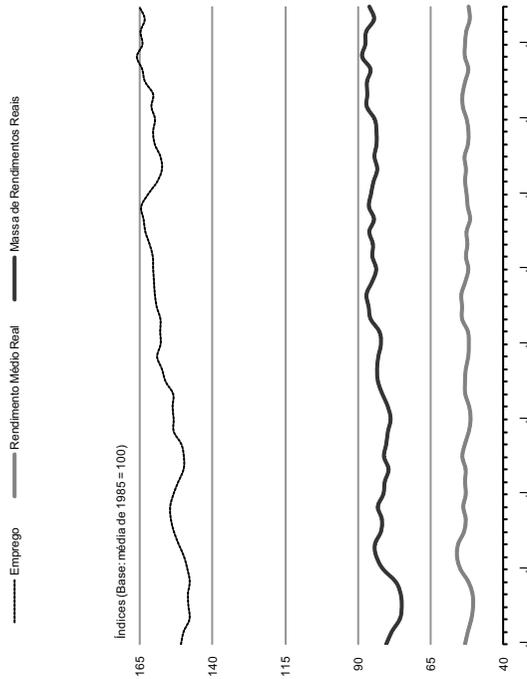
Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para diluição dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2006-2010



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2010



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Infiator utilizado – ICV do Dieese.
Nota: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988).

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658
CEP 01060-970 São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

